



FUNDAÇÃO  
**FEAC**



# Relatório de Atividades Fundação FEAC

Gestão 2007- 2008 e 2009 - 2010

Conheça os fatos e as realizações que marcaram  
a história da FEAC nos últimos quatro anos.





# Sumário

03

## Editorial

04

## Sobre a FEAC

04

## Sobre Peter Graber

05

## I Entidades/Clientes

FEAC amplia rede de conveniadas • 05

Padrão de Atendimento FEAC • 06

Relacionamento com as conveniadas • 06

Cursos de Capacitação qualificam dirigentes • 07

Comitê assessorou as entidades na adequação à Lei 12.101 • 08

09

## II Investimentos

Educação: Conquista Coletiva • 09

Resumo dos projetos apoiados em 2010 • 09

Repasse para as entidades ultrapassa R\$ 18 milhões • 10

Manual de Recursos Humanos • 10

Investimentos em TI atingem R\$ 430mil • 11

Parceria com o INSS • 11

Educação Corporativa concede bolsas de estudo • 11

12

## III Campanhas e Eventos

Campanhas e eventos contribuem para a arrecadação de fundos • 12

Charity Night (Noite da Caridade) • 12

Cartões de Natal: 10,2 milhões de unidades vendidas • 12

Noite Especial FEAC gera renda extra de R\$ 685,4 mil • 13

Eventos celebram 45 anos da FEAC • 14

16

## IV Comunicação/Visibilidade

Premiação para jornalistas ultrapassa R\$ 90 mil • 16

Vídeo institucional mostra a trajetória da Fundação FEAC • 18

FEAC ganha novo portal e adere às redes sociais • 19

FEAC na TV • 19

Programa de Endomarketing • 19

Pesquisa de clima organizacional • 19

20

## V Novos Negócios

Área de Novos Negócios inova atuação • 20

Compromisso Campinas pela Educação torna-se referência nacional • 20

FEAC abre nova frente com projeto inédito para qualificação do ensino • 23

Participantes do FEAC na Escola • 23



Quando assumimos a presidência da Diretoria Executiva da Fundação FEAC, em 2007, nos propusemos a atingir três objetivos: construir a nova sede, fazer acontecer o Compromisso Campinas pela Educação (CCE) e consolidar a profissionalização da FEAC. Pude, na companhia dos meus pares, os vice-presidentes Flávio Eduardo Lopes, Luís Norberto Pascoal, Edmir Bertolaccini, Edgar Garbade e André von Zuben (depois substituído) por Marcos Ebert, alcançar plenamente dois deles: o CCE é referência nacional no projeto Todos Pela Educação e nossa equipe de colaboradores cresceu, amadureceu e ganhou luz própria. A sonhada nova sede ainda não pôde ser construída, mas seu projeto executivo está totalmente concluído – graças ao trabalho voluntário do arquiteto Gilberto Paschoal – e já dispomos de recursos para erguê-la tão logo consigamos transpor as implicações legais.

Nos quatro anos em que estivemos à frente da Fundação FEAC consolidamos a parceria com nossos principais aliados e logramos abrir a instituição para atender mais sete novas entidades assistenciais. Além disso, pudemos dar continuidade a vários projetos iniciados em gestões anteriores, entre eles a Noite Especial FEAC e o Prêmio Fundação FEAC de Jornalismo.

De todos os projetos que realizamos o que mais nos anima e do qual temos maior orgulho e satisfação foi aquele que contribuiu para evidenciar Campinas à frente na luta pela melhoria da educação pública no país.

O CCE é projeto que nasceu nesta gestão, foi incubado na FEAC, desenvolveu-se por iniciativa da sociedade civil e fez com que Campinas se destacasse dos demais municípios, a ponto de tornar-se referência nacional na busca pela qualificação do ensino público. Um título que não nos acomoda, mas ao contrário, imprime-nos maior responsabilidade para continuar o trabalho.

O Compromisso Campinas pela Educação conquistou sua independência para se impor no âmbito da comunidade, mas ainda requer nossa permanente atenção para atingir plenamente seus objetivos.

Os investimentos em educação, certamente, foram nossa prioridade. Desenvolvemos, também, o Projeto FEAC na Escola que permite aos diretores promover análise situacional da escola que dirigem e a partir desse diagnóstico apontar planos de ação que melhorem o desempenho e o rendimento dos alunos matriculados em cada unidade escolar. Começamos com um grupo restrito, mas com poder multiplicador. Almejamos que, no futuro, essa seja a meta de toda a rede pública de ensino em Campinas.

Também nos esforçamos para incentivar a comunidade interna, valorizando o potencial de trabalho dos profissionais que integram o quadro remunerado, dando-lhes maior liberdade de ação. O programa de Endomarketing, por exemplo, possibilitou-nos conhecer melhor a nossa equipe, o seu valor e talento. Ao ampliar os horizontes do colaborador interno, a FEAC também amadureceu e pode apresentar projetos definidos. Hoje temos as ferramentas para medir o desenvolvimento das pessoas, suas ambições profissionais e suas aspirações, direcionando essa disposição para melhor atender à nossa rede de conveniadas em benefício de seus assistidos.

Se atingimos nossos objetivos, foi graças ao apoio do Conselho Curador, do empenho de todos vice-presidentes já citados acima e de nossos colaboradores que carregam a causa da FEAC em seu DNA, um legado dos conselheiros fundadores, como os companheiros Darci Paz de Pádua e Rubens Segurado, com os quais tive o prazer de compartilhar decisões e ideias.

Hoje, o patrimônio da Fundação está consolidado, o que significa maior respaldo financeiro para as entidades conveniadas bem como suporte estável aos projetos da própria instituição. Mas, entendemos que o futuro da FEAC consumirá da nova diretoria ainda mais dedicação, atenção e energia. Novos desafios virão, especialmente pelas mudanças preconizadas pelo marco regulatório, que exigirão mais dos gestores das entidades conveniadas, de seus colaboradores e da sociedade.

Sinto-me honrado em ter sido convidado para dirigir uma instituição de propósitos tão nobres e relevantes para a sociedade. Honrado e privilegiado, especialmente por ter podido desempenhar este papel com o apoio de todos os cinco vice-presidentes que por dois biênios estiveram comigo nesta gestão e confiança que o Conselho Curador, na pessoa do Leônicio Menezes, depositou em nosso trabalho. Apesar da missão e do compromisso cumpridos, continuaremos a fazer parte do espírito da FEAC, pois, independentemente do cargo, nossa disposição é a de seguir buscando soluções para propiciar o bem comum.

*Peter Graber*

**Presidente da Diretoria Executiva – Biênios 2007-2008 e 2009-2010**

## Sobre a FEAC

A Fundação FEAC nasceu no ano de 1964 a partir da doação da Fazenda Brandina pelo casal Odila e Lafayette Álvaro que desejava que seu patrimônio, ainda que parcialmente, fosse usado para gerar oportunidades para crianças menos favorecidas.

As atividades beneméritas da Fundação são financiadas pelos recursos gerados pelos empreendimentos imobiliário desenvolvidos na área patrimonial da FEAC, sendo o Iguatemi Campinas, do qual a FEAC é acionista com cota de 30%, o principal deles, gerando 98% das receitas.

Nos últimos 10 anos cerca de R\$ 50 milhões foram investidos em prol da rede de solidariedade que hoje reúne 106 entidades e beneficia, diretamente e indiretamente, mais de 70 mil pessoas todos os anos.

Além do suporte financeiro, a Fundação presta gratuitamente serviços de assessoria e consultoria à sua rede de entidades conveniadas, nas áreas Contábil, Financeira, Recursos Humanos, Jurídica, Engenharia e Arquitetura, Marketing, Tecnologia da Informação, Serviço Social, Pedagogia, Nutrição, Arte-Educação, Educação Física, Psicologia, entre outras.

A Fundação FEAC é uma entidade beneficente de assistência social da área da assistência social que apoia outras organizações de assistência social, saúde e educação, e promove assessoramentos que significam a prestação de serviços e assessorias técnicas, administrativas e financeiras.

## Sobre Peter Graber

O engenheiro Peter Graber assumiu a presidência-executiva da FEAC em 15 de março de 2007 para um mandato de dois anos e foi reeleito para mais um período que terminou em 14 de março de 2011. Nascido em Campinas, Estado de São Paulo, Peter Graber é engenheiro pela Escola Politécnica da USP – Universidade de São Paulo -, com MBA pela Harvard Business School. No mundo empresarial, destacou-se na cidade ao fundar a Graber Segurança, especializada em sistemas de alarmes, vigilância, segurança eletrônica, rastreamento de veículos e gerenciamento de imagens.

Mas foi também sempre reconhecido por sua dedicação às atividades filantrópicas. Peter Graber é membro vitalício do Conselho Curador da Fundação FEAC, conselheiro do Instituto Empreender Endeavor, do Insper São Paulo (ex-IBMEC) e da Fundação Lemann. Participa do movimento nacional Todos Pela Educação e, em Campinas, integra o núcleo de ignição do Compromisso Campinas pela Educação.

O dinamismo do empreendedor com vocação para a benevolência marcou a gestão Peter Graber na FEAC, voltada para a busca de novos parceiros, patrocinadores e negócios, com o propósito de ampliar a receita da instituição para assim poder aumentar a rede de conveniadas e qualificar os serviços e assessoramentos prestados a ela.

As ações realizadas evidenciaram, especialmente, o desenvolvimento da Educação e o fortalecimento das entidades sociais pelo incremento das assessorias e consultorias e dos programas de capacitação de dirigentes e colaboradores.

Em sua gestão a FEAC inovou e protagonizou, junto com demais elementos da sociedade civil, um dos mais arrojados e ousados projetos pela melhoria da educação pública no país, que lançou a cidade como referência nacional. O Compromisso Campinas pela Educação - CCE - reuniu as mais representativas organizações públicas e privadas da cidade para criar parâmetros que levem à melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas. Os cinco pilares do Compromisso e o ineditismo da proposta em âmbito municipal lançaram Campinas como destaque na luta contra o analfabetismo e a baixa qualidade do ensino público no país e devem servir de modelo para as demais cidades brasileiras.

Peter Graber também fortaleceu o relacionamento da Fundação FEAC com a comunidade por meio da interatividade conseguida através do incentivo a campanhas, como a Noite da Caridade, e de novidades, como o novo portal na Internet, o lançamento do mini blog na rede social Twitter e o despertar da solidariedade na campanha Árvore dos Sonhos.



DIVULGAÇÃO





## FEAC amplia rede de conveniadas

Empenhada em ampliar a rede de conveniadas e, com isso, aumentar o universo de instituições que contam com seu apoio e suporte, a Fundação FEAC instaurou processo de seleção para a admissão de novas entidades sociais. Nos últimos quatro anos, sete novas entidades passaram a integrar a rede FEAC de parceiras, totalizando 106 conveniadas. São elas: a Associação Beneficente Semear, a Amic, a Casa de Maria de Nazaré/unidade Casa Betel, a Casa de Sant'ana, a Associação Evangélica Assistencial Santa Rosa - AEA II, a Bezerra de Menezes e o CAIS - Centro de Apoio e Integração do Surdocego e Múltiplo Deficiente.

A seleção para o credenciamento é bastante rigorosa quanto à documentação que comprove a regularidade da entidade, sua atividade fim, idoneidade e os serviços de atendimento prestados. Somente após a análise de toda documentação a entidade é convidada a assinar o Convênio de Cooperação.

Fundamentalmente, as interessadas devem comprovar instalação e atuação na cidade de Campinas e em áreas de maior vulnerabilidade socioeconômica, nas quais haja insuficiência de equipamentos sociais. Durante o processo de seleção são priorizadas as candidatas que tenham objetivos em consonância com a missão da Fundação FEAC: “A promoção humana, a assistência e o bem-estar social, com prioridade à criança e ao adolescente”. A apresentação do Plano de Ação para o ano em curso também é solicitada conforme modelo disponibilizado no site especialmente preparado para divulgar a oportunidade.

## Entidades explicam vantagens do ingresso na rede FEAC de conveniadas

Para Jairo Pereira Leite, presidente da Associação Beneficente Semear, fundada em 2002, mas somente integrada a rede FEAC em 2009, a parceria representou uma grande ajuda para a entidade no atendimento social graças ao repasse de recursos financeiros. “A Semear já contava, antes do credenciamento, com o respaldo da FEAC que, por mera liberalidade, prestava gratuitamente para nós assessoramentos nas áreas Contábil e de Recursos Humanos. Mas, agora podemos atender melhor aos nossos assistidos, por conta dos recursos que estamos recebendo”, diz.

Contar com uma consultoria para a capacitação da equipe de funcionários, para estabelecer critérios para o trabalho voluntário e que contribua na composição do caixa da entidade são os benefícios apontados por Marta Cristina do Nascimento, coordenadora geral do serviço social da Casa Maria de Nazaré - Unidade Casa Betel, após a entidade tornar-se conveniada à FEAC.

A entidade recebe recursos que a ajudam a honrar grande parte de compromissos com despesas como encargos da folha de pagamentos e desfruta ainda das orientações do corpo técnico da FEAC nas áreas Social, Educacional e Financeira.

Para Marcia Helena Ramos Arais, fundadora e coordenadora técnica do CAIS – Centro de Apoio e Integração do Surdocego e Múltiplo Deficiente, o nível de exigências para integrar a rede é grande, mas ser uma entidade conveniada à FEAC faz muita diferença na hora de contatar patrocinadores e voluntários.

Marcia conta que, em função da pouca experiência – o CAIS existe somente há seis anos –, os gestores da entidade tinham dificuldade em conciliar a atividade de beneficência com os trâmites contábeis, administrativos e financeiros. Como o corpo diretivo e funcional da entidade é voltado prioritariamente para o atendimento social e o cuidado aos assistidos, faltava o conhecimento técnico administrativo. Como a contabilidade agora é feita pela FEAC, estão mais seguros quanto ao cumprimento da legislação. Entretanto, a grande diferença é na hora de contatar patrocinadores. “As portas abrem-se com maior facilidade quando dizemos que integramos a rede de conveniadas à FEAC”, explica Marcia Helena.

A Fundação Bezerra de Menezes/Eufraten, na rede FEAC desde março de 2010, pode a partir da parceria elaborar seu Planejamento Estratégico para os próximos três anos, além de ampliar a visão, o compromisso e a responsabilidade de toda diretoria e gestores de áreas com a sua execução.

Segundo Carmen Lúcia Ferreira Martines, coordenadora de projetos sócio-educacionais da entidade, outro benefício alcançado a partir do ingresso na rede FEAC de conveniadas foi a possibilidade de aprimoramento de seus programas graças ao repasse de recursos financeiros e assessoria nas áreas Psicossocial, Jurídica, Contábil, Recursos Humanos, Comunicação e Engenharia e Arquitetura.

Para 2011 a entidade conta com o apoio da FEAC para iniciar o Projeto TEC - Trabalho, Educação e Cidadania – envolvendo os adolescentes e jovens de baixa renda em duas de suas Escolas Preparatórias para a Vida, localizadas na Vila Palmeiras “EPV I” e no Jardim do Lago II “EPV III. A realização desta parceria com a FEAC, afirma Carmem Lúcia, contribui para o desenvolvimento social das comunidades nas quais a Fundação Bezerra de Menezes/Eufraten atua, garantindo à população a possibilidade de transformar positivamente suas vidas e construir uma nova história.

## Novas conveniadas

- Associação Beneficente Semear
- AMIC
- Casa Maria de Nazaré – Unidade Casa Betel
- Casa de Sant’Anna
- Associação Evangélica Assistencial Santa Rosa – AEA II
- Fundação Bezerra de Menezes/Fundação EUFRATEN
- Centro de Apoio e Integração do Surdocego e Múltiplo Deficiente – CAIS

## Padrão de Atendimento aponta referências para qualificação das entidades

Para que a sua rede de conveniadas tivesse condições de oferecer um atendimento cada vez mais qualificado ao público beneficiário, em 14 de abril de 2008 foi lançado o Padrão de Atendimento FEAC, uma ferramenta inédita que permitiu às entidades a possibilidade de identificar parâmetros legais, éticos, teóricos e metodológicos em suas estruturas básicas para qualificação de suas ações.

O documento apresentou a estrutura geral das entidades beneficentes com diretrizes básicas que atenderam ao cenário das mais de 100 filiadas, com capítulos especiais de padrões específicos ao que até então se preconizava por segmento de atuação: educação infantil, atendimento complementar à escola e abrigo para crianças e adolescentes. O lançamento ocorreu em meio às comemorações dos 44 anos da FEAC, após dois anos de sua apresentação aos dirigentes e técnicos das entidades.

O Padrão viria a ter outros volumes, também de acordo com a lógica de segmentos de atuação, mas os novos marcos regulatórios da política da assistência social passaram a classificar as entidades e os serviços por níveis protetivos. Assim, o Padrão não teve novos números produzidos, tendo sido uma referência relevante até a ocasião em que se deu a mudança nos marcos legais.

## Pesquisa avalia relacionamento com as conveniadas

Relacionar-se bem com as entidades conveniadas é uma preocupação constante dos dirigentes da FEAC. Tanto que, para avaliar e aperfeiçoar esse relacionamento, em setembro de 2009 a Diretoria Executiva, estimulada também pelo Conselho Curador, encomendou um estudo ao Instituto GPP com o objetivo principal de avaliar o grau de conhecimento dos presidentes das entidades em relação à FEAC e medir o grau de satisfação com os serviços prestados.

De um total de 100 entidades, apenas duas não se dispuseram a participar da pesquisa. O alvo foram os presidentes das conveniadas. No total, foram realizadas 83 entrevistas individuais, considerando que alguns dirigentes presidem mais de uma entidade. A pesquisa foi coordenada pelo economista Marco Aurélio Guimarães, auxiliado pelo sociólogo Daniel Marinho. A supervisão e direção geral ficaram sob a responsabilidade do estatístico Adriano Rodrigues.

O relatório fez um importante diagnóstico das entidades, informando desde a média de tempo de filiação das entidades, até a avaliação dos serviços prestados, os mais utilizados, a eficiência dos canais de comunicação, a eficiência do CEF (Conselho das Entidades Filiadas) e a visão delas quanto ao relacionamento da Fundação com os órgãos públicos (Prefeitura Municipal, Governo do Estado e Conselhos). A Pesquisa de Relacionamento trouxe, ainda, comentários, críticas e sugestões feitos de forma espontânea pelos entrevistados.

## Resultados

A importância da Fundação FEAC para as entidades foi destacada pela ajuda técnica e financeira e pela orientação, apoio e suporte oferecidos às conveniadas. Por outro lado, as entidades solicitaram, por exemplo, a realização de cursos e treinamentos voltados para gestão de qualidade e projetos, gerenciais e de capacitação (Administração, Recursos Humanos, Jurídico e Financeiro). De um modo geral, a avaliação da FEAC pelos presidentes das entidades foi considerada entre ótima e boa.

### Cursos de capacitação qualificam dirigentes e técnicos das entidades

Com a proposta de inovar os conceitos de administração, a Fundação FEAC realizou em 2007, 2009 e 2010, cursos de capacitação para dirigentes e técnicos administrativos das entidades assistenciais conveniadas.

Nos anos 2007 e 2010 foram oferecidos cursos de capacitação para técnicos administrativos nas áreas de Recursos Humanos, Contabilidade e Financeiro. Foram 8h de capacitação em 2007 e 16h em 2010.

Já o Curso de Capacitação de Dirigentes, destinado à qualificação e profissionalização dos gestores das entidades conveniadas, foi uma iniciativa inédita da Fundação que ocorreu no período de 07 de maio a 12 de novembro de 2009. Cerca de 40 dirigentes participaram dos encontros semanais gratuitos, coordenados pelo superintendente-executivo da FEAC, Arnaldo Rezende, com suporte do Comitê de Gestores, que basearam as aulas nos conhecimentos específicos sobre o Terceiro Setor, legislação, administração de recursos humanos, contabilidade, finanças e ferramentas de gestão. O resultado foi a qualificação do trabalho desenvolvido pelas instituições participantes.



“A cada encontro os conteúdos vêm sendo aprofundados e com isso podemos aplicá-los na entidade gradativamente. Não dá mais para trabalharmos como antes”, comentou, na época, o presidente do CEPROMM, Fernando Schmitt.

“Por mais que eu conhecesse o Terceiro Setor ainda me sentia órfão. Está sendo muito bom adquirir novos conhecimentos para poder colocar em prática na entidade”, reforçou o presidente da entidade Seara Espírita Joana de Angelis, Elcio Luiz Menni.



### Assistentes sociais e psicólogos trocam experiências em Grupos de Estudos

Para alinhar a atuação de profissionais de serviço social e psicólogos que dedicam-se ao universo de entidades parceiras da FEAC, a Fundação criou, em 2010, dois grupos de estudos: o GEP - Grupo de Estudo de Psicologia - e o GESS – Grupo de Estudo de Serviço Social.

O objetivo foi o de fomentar a participação de assistentes sociais e psicólogos em encontros que garantissem atualizações e aprimoramento profissional em suas respectivas áreas de atuação com especial atenção aos parâmetros do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

No total, foram realizados oito encontros que contaram com a participação de 140 profissionais da área de Assistência Social da rede de entidades parceiras da FEAC, de empresas e de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs). As atividades foram focadas na temática “Trabalho com Famílias”. De acordo com Fabiana Brenelli Vidotti, profissional do Instituto Jacarandá que participou dos encontros do GESS, os pontos fortes das reuniões foram a troca de saberes e as experiências compartilhadas entre os assistentes sociais.

## Comitê assessorou as entidades na adequação à Lei 12.101

NELSON CHINALIA



- Profissionais do Comitê CEBAS: assessoramento intenso para auxiliar entidades no enquadramento ao disposto pela Lei 12.101

Tão logo foi promulgado o decreto 7.237, de 21 de julho de 2010, que regula a Lei 12.101, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para seguridade social, a Fundação FEAC instituiu o Comitê CEBAS – Comitê de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social. O grupo de trabalho, criado na gestão de Peter Graber, assessorou as entidades conveniadas sobre as demandas geradas com a nova lei.

As instituições receberam assessorias graças ao Comitê formado pelas áreas de Compliance, Jurídico, Contabilidade e Recursos Humanos que juntas, por um período de quatro meses, auxiliaram e orientaram as organizações no entendimento da nova legislação e nas adequações necessárias para seus enquadramentos administrativos-legais.

Durante o assessoramento, a FEAC evidenciou a necessidade de uma revisão significativa nas concepções, vocações e metodologias de atuação das entidades, mas, também, demonstrou que suas histórias e *expertises*, construídas ao longo de décadas, as legitimavam como organizações da sociedade civil.





### Educação: Conquista Coletiva apoiou cinco projetos de instituições e escolas em 2010

Por meio do programa “Educação: Conquista Coletiva”, a Fundação FEAC apoiou, em 2010, cinco projetos de instituições escolares e sociais de Campinas. O programa foi criado para contribuir com a formação integral de crianças e adolescentes de maneira criativa e prática, fazendo com que eles sejam educados nos diversos espaços onde transitam, seja na escola, família ou comunidade.

O desenvolvimento desse público ocorreu por meio da sensibilização de adolescentes entre 14 e 16 anos atendidos pelas entidades assistenciais, centros comunitários e de atenção a mulher, escolas da rede pública e fundações da rede intersetorial da cidade, para as ações positivas multiplicadoras na sociedade em que vivem.

A equipe de suporte foi formada pela pedagoga Cláudia Chebabi Andrade, pela arte educadora Nadir Semenzin Braga da Silva e pela assistente social Maristela Lara Dante Weffort. Os cinco projetos contemplados tiveram como proponentes o Centro Comunitário do Jardim Santa Lúcia, Centro de Estudos e Promoção da Mulher Marginalizada (CEPROMM), Núcleo Social Professora Cássia Rodrigues Lasca, EMEF Padre Leão Vallerie e EE Marcelino Velez.

Ao acompanhar de perto os projetos, a FEAC teve o papel de promover a sustentabilidade e a proatividade dos grupos que trouxeram as suas ideias e lutam para mantê-las em prática.

### Resumo dos projetos apoiados em 2010

#### • Momento Cidão

No Centro Comunitário do Jardim Santa Lúcia, o projeto apoiado foi o Momento Cidão, que teve como parceiros a EMEF Padre Emílio Miotti, a Fundação Orsa e instituições da rede intersetorial. A conscientização dos jovens ocorreu por meio de oficinas temáticas em que os assuntos traziam para reflexão questões como drogadição, sexualidade, violência, meio ambiente e cidadania.

#### • Uma Família, Um Violão

Formar uma orquestra de cordas foi a missão do projeto Uma Família, Um Violão, desenvolvido pelo Núcleo Social “Professora Cássia Rodrigues Lasca”, no Parque dos Cisnes. Com as parcerias do Núcleo da Cultura Caipira, das EMEFs Maria Luiza Pompeu de Camargo e Júlio de Mesquita Filho, a iniciativa procurou, com o aprendizado de instrumentos musicais, a melhoria do desempenho escolar dos jovens participantes, bem como suas habilidades sociais.

#### • Estudo com Tudo

No CEPROMM, localizado no Jardim Itatinga, ocorreu o Estudo com Tudo, projeto que teve a EE Professor Salvador Bove, do Jardim Nova Mercedes, como parceira. O projeto atingiu 80 alunos do Ensino Fundamental com oficinas de capoeira e atividades lúdicas e culturais.

#### • Escola de Pais

O projeto trabalhado na EE Professor Marcelino Velez, na Vila Padre Anchieta, com 420 alunos do Ensino Fundamental, foi o Escola de Pais. A missão foi desenvolver no educando e em seus familiares valores positivos e o compromisso cidadão. A proposta foi passada com a ajuda de oficinas de capoeira e atividades nas quais toda a família foi convidada a participar.

#### • Música para os Ouvidos, Alegria para a Alma

A encantadora tradição das fanfarras e as belas performances das balizas foram as ferramentas de atuação da equipe do projeto Música para os Ouvidos, Alegria para a Alma, na EMEF Leão Vallerie, no Parque Valença 1. Com a ajuda da música e da participação efetiva dos cerca de 200 jovens envolvidos, os educadores procuraram fortalecer princípios como ética, cidadania e convivência.

## Novas regras foram estabelecidas para 2011

Ainda na gestão da Diretoria Executiva biênios 2007-2008 e 2009-2010, no ano de 2010, foi iniciada uma prática voltada para investimentos pontuais em projetos. O Educação: Conquista Coletiva foi a primeira experiência dessa natureza.

Iniciativas que contemplassem as áreas de atividades físicas e recreativas, culturais e artísticas ou de aprendizagem profissional foram convidadas a se apresentar para a FEAC que, por sua vez, ia avaliá-las a fim de selecionar projetos que em 2011 contariam com o apoio institucional, técnico e financeiro da Fundação.

Todas as inscrições protocoladas em 2010 foram aceitas, mas para que os proponentes se mantivessem no processo todos seus responsáveis tiveram que participar de oficinas de planejamento estratégico e elaboração de projetos. Os projetos aprovados foram anunciados em 16 de novembro de 2010 para receberem apoio em 2011. Foram eles: TEIA: Tecendo Educação Integral Ampliada, do Projeto Gente Nova (Progen), Esporte e Arte no Lar: Construindo Sonhos, do Lar da Criança Feliz e Inclusão Social e Digital, captando imagens, revisitando histórias, do Comec.

## Repasse para as entidades ultrapassa R\$ 18 milhões em quatro anos

A maior parte das instituições beneficentes não gera recursos próprios e seus caixas dependem da promoção de campanhas e eventos e de doações da comunidade. Esses recursos, no entanto, nem sempre são suficientes para honrar todas as despesas das entidades. A FEAC tem sido, portanto, um importante apoio na complementação dos recursos financeiros consumidos pela rede de conveniadas. Apenas no período de 2007 a 2010, a FEAC repassou às entidades conveniadas um montante de cerca de R\$ 18 milhões, numa média de R\$ 4,4 milhões por ano, sendo que em 2010 o volume de repasses foi superior a R\$ 5,2 milhões.

Estas cifras estão anualmente registradas no Convênio de Cooperação que é um instrumento jurídico que regula as bases gerais da relação de parceria da FEAC com as entidades da rede de conveniadas. Nele, há os parâmetros de direitos e deveres das partes envolvidas durante a vigência do documento. Para terem acesso gratuito aos serviços, contar com os assessoramentos e garantir o recebimento dos recursos financeiros (previstos em 14 parcelas) que serão repassados no ano seguinte, as entidades entregam o plano de ação do período vindouro para assinatura do convênio.

Os recursos do Convênio de Cooperação são destinados exclusivamente à atividade fim, ou seja, ao que está proposto no seu estatuto social. A Fundação FEAC utiliza-se de uma equação que baliza a distribuição dos recursos.

O orçamento da Fundação FEAC é determinado pela capacidade de sua receita, que se apresenta estável face ao investimento patrimonial no Iguatemi Campinas. Além dos repasses financeiros, o convênio disponibiliza serviços às entidades, ofertados pelas áreas Social, Educacional e Voluntariado, Contábil, Financeiro, Jurídico, Engenharia e Arquitetura, Marketing e Novos Negócios, Tecnologia da Informação e Recursos Humanos.

## Manual orienta sobre política de Recursos Humanos



DIVULGAÇÃO

●●● Lançamento do Manual de Recursos Humanos

O Manual de Política e Diretrizes de Recursos Humanos da Fundação FEAC, lançado em 2008, tornou-se uma referência para consultas que a comunidade interna pode fazer quando tem dúvidas acerca dos processos pertinentes à área de Recursos Humanos. O manual aborda tópicos como admissão e desligamento de colaboradores, férias, abono de faltas e atrasos, pagamento de horas extras, benefício e disposições gerais.

A publicação especial de caráter institucional foi concebida sob a coordenação técnica do RH e editorial a cargo do Departamento de Marketing. Coube ao Departamento Jurídico a orientação quanto ao marco legal de forma a garantir que todos os itens estivessem devidamente condicionados ao apontado na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e Convenção Coletiva de Trabalho vigente. O Código de Ética FEAC também foi instrumento balizador para a produção do Manual.

## Investimentos em TI atingem R\$ 430mil

No período de 2007 a 2010, a Fundação FEAC investiu R\$ 430 mil em Tecnologia da Informação (TI). Na aquisição de computadores, servidores e softwares foram injetados R\$ 280 mil. Em consultoria para implementação de sistemas mais R\$ 150 mil. A Fundação utiliza o sistema ERP – *Enterprise Resourc Plainning*, um software de gestão empresarial para gerenciar e integrar os seus processos e a rede de informações.

A adoção da solução ERP eliminou o uso de interfaces manuais e a redundância de atividades, proporcionando integração de diversos departamentos, além da automatização e do armazenamento de todas as informações de negócios.

## Parceria com o INSS orienta sobre Previdência Social

A Fundação FEAC, em parceria com o Instituto Nacional de Securidade Social (INSS) – agência Campinas, promoveu ao longo de 2010 um ciclo de palestras de orientação e informação para a rede conveniada e colaboradores sobre os direitos e deveres do cidadão em relação à Previdência Social. Denominado Programa de Educação Previdenciária (PEP), o ciclo foi conduzido por membros da equipe do INSS de Campinas, em encontros mensais e gratuitos realizados de maio a dezembro no auditório da FEAC, que esclareceram dúvidas sobre diversos assuntos ligados aos temas Segurados e Benefícios da Previdência, Perícia Médica do INSS, Nexo Técnico Epidemiológico, Aposentadoria do RGPS, Certidão de tempo de contribuição, Salário Maternidade, Benefícios para Dependentes e Benefícios Assistenciais aos Idosos e Deficientes.

## Educação Corporativa concede bolsas de estudo para colaboradores

Dentro da sua filosofia de apoiar a formação acadêmica e técnica de seus colaboradores, a FEAC investiu, no período de 2007 a 2010, R\$ 98.915,86 no desenvolvimento de um programa de concessão de bolsas de estudo para profissionais do quadro remunerado da Fundação. Por meio do Programa de Educação Corporativa, como passou a ser conhecido a partir de 2009, foram concedidas nesses quatro anos 43 bolsas para graduação, pós-graduação e idiomas.

Também foram investidas 2.869 horas em treinamento técnico para capacitação e reciclagem profissional nas áreas Social, Educacional e Voluntários, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Financeiro, Superintendência, Marketing e Novos Negócios, Jurídico e Engenharia e Arquitetura.





### Campanhas e eventos contribuem para a arrecadação de fundos

No período de 2007 a 2010 a Fundação FEAC realizou diversas campanhas e eventos em parcerias com empresas e a comunidade para a arrecadação de recursos financeiros em benefício das entidades conveniadas e/ou de projetos especiais. Entre eles, destacam-se a **Charity Night (Noite da Caridade)** realizada pela Starbucks Coffee e o **Programa Cartões de Natal FEAC**.

#### Charity Night (Noite da Caridade)

Quando da sua chegada a Campinas, com a inauguração da loja no Shopping Iguatemi, em junho de 2008, a Starbucks Coffee abriu antecipadamente suas portas para uma Noite de Caridade, chamada de *Charity Night*. Um público de cerca de 120 pessoas adquiriu junto à Fundação FEAC os convites para degustar o cardápio completo da nova loja. Os recursos financeiros da venda dos convites somaram R\$ 4,8 mil e beneficiaram 300 jovens do Projeto Trabalho, Educação e Cidadania (TEC).

#### Cartões de Natal: programa é encerrado aos 25 anos, com 10,2 milhões de unidades vendidas

O programa Cartões de Natal FEAC, encerrado em 2009, teve longa vida: durou 25 anos. Durante a sua existência, o programa vendeu mais de 10,2 milhões de cartões de Natal, que reverteram em renda para mais de 70 entidades assistenciais da cidade. Apenas nos últimos dois anos do projeto, 2007 e 2008, foram vendidas quase 420 mil unidades e arrecadados R\$ 712 mil, repassados para as entidades participantes da iniciativa.

O programa foi criado em 1984 com objetivo de proporcionar às entidades filiadas um instrumento que possibilitasse o seu relacionamento com a comunidade e, ainda, gerasse receita com a venda do produto. Até o ano de 2009, quando o projeto foi encerrado, as entidades beneficentes de assistência social, conveniadas ou não à FEAC, puderam aderir ao programa e vender os cartões personalizados.

Os recursos provenientes da comercialização eram revertidos integralmente às instituições filiadas, enquanto as não filiadas obtinham 50% retorno do valor da venda. As entidades participantes não poupavam esforços para o sucesso cada vez maior do programa. As que mais se destacaram em volume de vendas de cartões foram o Centro Infantil Boldrini, o Lar dos Velhinhos de Campinas e o Educandário Eurípedes.

Os cartões, durante anos, foram concebidos por artistas plásticos nacionais. Nas últimas edições do programa reproduções de obras criadas pelo Estúdio de Arte Le Pors Stessi, de Buenos Aires, Argentina, estamparam os cartões. Por ano eram ofertados 12 modelos inéditos e sua produção contava com o apoio de empresas parceiras que a cada edição agregavam valor ao projeto.



DIVULGAÇÃO

- Arnaldo Rezende e o cheque fictício que simbolizou receita gerada em prol do TEC

Várias importantes empresas colaboravam com o projeto, na forma de patrocínio ou apoio, entre elas a Robert Bosch, Dow Corning, Shopping Iguatemi Campinas, DPaschoal, Invista e M51. Apesar do sucesso apresentado e da receita positiva o programa Cartões de Natal foi encerrado após a sua 25ª edição, em dezembro de 2008.

A FEAC avaliou o desempenho das vendas e o resultado financeiro, além do comportamento do mercado consumidor que migrava para os cartões virtuais e, certamente, influenciaria no volume de comercialização nos anos seguintes. Embora mantendo um saldo ainda positivo, o volume de vendas dos cartões apresentava uma curva em queda desde 1996. Desta forma, a Fundação decidiu pelo encerramento do programa no final do primeiro semestre de 2009.

## Noite Especial FEAC gera renda extra de R\$ 685,4 mil



DIVULGAÇÃO

- Noite Especial completa 10 anos de sucesso

O ano de 2009 foi marcado por importantes comemorações, cabendo ao presidente da Diretoria Executiva, ladeado pelas cinco vice-presidências, comandar os grandes eventos alusivos aos 40 anos da Fundação e, também, à 10ª edição da Noite Especial FEAC, criada para captar recursos financeiros para as entidades conveniadas.

Durante os últimos dois biênios, de 2007 a 2010, a Noite Especial FEAC gerou uma receita de R\$ 685,4 mil com a venda de patrocínio e convites que se converteu em recursos para as entidades envolvidas. A fórmula do sucesso consiste em *buffet* completo, com sorteios e rodadas de bingo eletrônico com prêmios valiosos, inclusive um veículo zero quilômetro. No ano da 10ª edição, em 2009, o evento foi abrilhantado com atração musical.

Nos últimos quatro anos o evento foi realizado na Casa de Campo do The Royal Palm Plaza. Várias empresas associam suas marcas ao evento, assim como dezenas de voluntários comprometidos com o objetivo principal da ação, que é a captação de recursos em benefício da rede de entidades filiadas.

Cerca de 900 convites são vendidos a cada edição do evento que já se firmou como um grande acontecimento social benemérito. O montante gerado com a comercialização das cotas de patrocínio e convites é repassado às instituições conveniadas de acordo com o esforço de venda de cada uma. Em média, 25 entidades participam de cada edição do evento.

## Eventos celebram 45 anos da FEAC

O aniversário de 45 anos da Fundação FEAC foi comemorado em 2009 com uma série de eventos. O calendário das comemorações teve início em 14 de abril daquele ano com um café da manhã oferecido aos colaboradores para a apresentação de instrumentos de trabalho com a nova identidade visual e para que fossem homenageados os conselheiros Darcy Paz de Pádua e Eduardo de Barros Pimentel, ativos participantes da sua fundação.

Lembranças alusivas aos 45 anos de existência da instituição foram entregues às conveniadas, no dia 29 de abril, após o encerramento da reunião mensal do CEF - Conselho das Entidades Filiadas. Também em maio foi lançado o vídeo institucional da FEAC, durante a 10ª edição da Noite Especial, realizada na Casa de Campo do The Royal Palm Plaza. O roteiro do vídeo foi gentilmente produzido pela agência M51, com produção da Stúdio Eletrônico e locução e apresentação de Edgar Picolli.

O evento de encerramento das comemorações do aniversário ocorreu no dia 22 de outubro de 2009, no Espaço Iguatemi, e reuniu para um *brunch* 250 convidados, entre eles parceiros estratégicos, conselheiros, colaboradores, dirigentes de entidades conveniadas e representantes de organizações não governamentais, do poder público e da imprensa.

A cerimônia conduzida pela jornalista Rosana Jatobá foi permeada por homenagens. O prefeito de Campinas, Hélio de Oliveira Santos, destacou o modelo de atuação da FEAC como o mais complexo e completo da América Latina e lembrou o importante papel da Fundação no reconhecimento internacional da cidade por sua vocação solidária.



RICARDO LIMA

• Peter Graber, ao lado de Rosana Jatobá, relembra trajetória de 45 anos da FEAC

## Iniciativas da comunidade recebem apoio para ampliar ações

Apoiar e difundir as ações de parceiros contribuíram para beneficiar um maior número de assistidos da rede de conveniadas. De 2008 a 2010 três importantes eventos realizados pela iniciativa privada encontraram o respaldo da FEAC para atingir aos seus objetivos: a Universidade do Circo e o Programa Somos Todos Brasileiros, do ator Marcos Frota e o projeto Árvore dos Sonhos, do Iguatemi Campinas. Os dois primeiros utilizam-se das artes circenses para promover entretenimento e integração social, enquanto a iniciativa do shopping busca propiciar um Natal mais alegre para milhares de crianças e adolescentes. A parceria com a FEAC, ainda mais valorizada na gestão da Diretoria Executiva biênios 2007-2008 e 2009-2010, colaborou para que um maior número de pessoas fosse beneficiado por esses programas.

## Universidade do Circo

Malabares, capoeiristas, dançarinos e trapezistas divertiram e educaram os assistidos pelas entidades conveniadas à FEAC. Em agosto de 2009 a Fundação FEAC firmou parceria com a Universidade do Circo – Unicirco, entidade sem fins lucrativos comandada pelo ator Marcos Frota, e beneficiou toda a rede de entidades conveniadas.

Colaboradores contratados, diretores e o público atendido pelas entidades parceiras receberam convites gratuitos para conferir e participar dos espetáculos circenses nos meses de agosto a outubro, período em que a Unicirco ficou instalada no Parque Portugal, em Campinas.

## Somos Todos Brasileiros

O apoio da Fundação FEAC foi fundamental para o sucesso da 7ª edição do programa Somos Todos Brasileiros, concebido pelo ator Marcos Frota por meio da Universidade do Circo - Unicirco. Os espetáculos gratuitos, embora dirigidos especialmente para pessoas com deficiência, foram também abertos ao público em geral.

O evento, que em Campinas abriu as solenidades em comemoração ao Dia Nacional da Luta pelos Direitos da Pessoa com Deficiência, foi realizado nos dias 20 e 21 de setembro de 2009 e patrocinado pela Petrobrás com incentivo da Lei Rouanet. A iniciativa foi trazida para a cidade pela união de esforços da Fundação FEAC e Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social, da Comissão Permanente de Acessibilidade e do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência, além das entidades beneficentes de assistência social.

O evento contou com as participações da Orquestra Bachiana Filarmônica de São Paulo, regida pelo maestro João Carlos Martins, e da banda Paralamas do Sucesso, conduzida pelo compositor e cantor Hebert Vianna, e com as presenças do medalhista olímpico Lars Grael e do Ministro Paulo Vannuchi.

## Árvore dos Sonhos

Outra bem sucedida campanha apoiada pela Fundação FEAC foi a promoção da Árvore dos Sonhos, do Iguatemi Campinas, que em suas edições de 2008 a 2010 foi responsável por tornar mais feliz o Natal de 7.020 crianças e adolescentes. O projeto consiste em espalhar árvores de Natal nas dependências do shopping com cartões de Natal contendo o nome, idade e entidade beneficente conveniada à FEAC que atende a quem será beneficiado.

Nessa campanha, o público frequentador do Iguatemi Campinas escolhe um dos cartões e o devolve com presente anexo endereçado àquela criança ou adolescente. A campanha é lançada em novembro para que os presentes recolhidos possam ser distribuídos aos contemplados antes do Natal.

A primeira edição, em 2008, presenteou 1.500 crianças. Em 2009 foram presenteadas 2.266. Na edição de 2010, com apoio da presidência da Diretoria Executiva sob comando do Peter Graber, a campanha contou com um substancial reforço, com a instalação de uma árvore com cartões de Natal no saguão da sede da FEAC, para que a comunidade interna pudesse participar mais ativamente. O resultado foi que o número de crianças atendidas naquele ano saltou para 3.254.

### Campanha Árvore dos Sonhos



**2008** – 1.500 crianças atendidas

**2009** – 2.266 crianças atendidas

**2010** – 3.254 crianças atendidas

●●●  
Colaboradores retiram cartões da Árvore dos Sonhos instalada na FEAC



### Premiação para jornalistas ultrapassa R\$ 90 mil

Grande parte da população tem acesso aos trabalhos desenvolvidos pela rede de conveniadas à FEAC por meio dos veículos de comunicação de massa. Usando a força de comunicação da mídia institucional, a FEAC realiza, há 14 anos, o Prêmio FEAC de Jornalismo.

Disputado em seis modalidades de mídia, o Prêmio FEAC de Jornalismo ofereceu, de 2007 a 2010, R\$ 98,8 mil para 24 trabalhos selecionados dentre 250 inscritos no período. Concorreram ao prêmio reportagens e imagens que refletiam as questões sociais de Campinas. Nas suas últimas quatro edições, foram priorizados temas sobre a Educação e o desenvolvimento escolar. O Prêmio FEAC de Jornalismo foi instituído em 1998 e nestes 14 anos premiou 72 matérias jornalísticas.

O valor da premiação tem sido de R\$ 3,5 mil para os vencedores nas modalidades Cinegrafista, Fotojornalismo, Mídia Impressa, Rádio, Televisão e House Organ, e mais R\$ 4 mil na categoria Grande Prêmio FEAC – CPFL de Jornalismo, que escolhe o melhor trabalho dentre os primeiros colocados de cada modalidade.

### Sobre o Prêmio

O Prêmio FEAC de Jornalismo é o reconhecimento da Fundação que em nome da comunidade valoriza os profissionais e órgãos de imprensa que se destacam em cada ano na produção e divulgação de notícias que envolvem cidadãos e entidades que atuam para o bem estar social e a promoção humana. O papel da imprensa como agente estratégico para mobilização social e conscientização da comunidade a respeito dos problemas que trazem prejuízo ao bem comum é destacado neste programa.

O Prêmio FEAC de Jornalismo é o primeiro criado na Região Metropolitana de Campinas para reconhecer o esforço dos profissionais de Imprensa e órgãos de comunicação dispostos a abrir espaço para a exposição e debate de temas relacionados aos movimentos das comunidades organizadas para a inclusão social e o desenvolvimento sustentável.

O Prêmio conta ainda, desde sua criação, com apoio especial do Grupo DPaschoal que é parceiro na promoção do Troféu Jornalista Solidário. A iniciativa reconhece o esforço de profissionais da imprensa que se destacaram por seu trabalho voluntário na comunidade. Também contribuem para a realização do evento a FACAMP, a Delegacia Regional de Campinas do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, a ACI – Associação Campineira de Imprensa – e a Abracom – Associação Brasileira das Agências de Comunicação.

### Vencedores recomendam a participação

Vencedor de cinco Prêmios FEAC de Jornalismo e um Grande Prêmio FEAC-CPFL, o jornalista Fábio Gallacci, da RAC, já se tornou referência no meio. Premiado na categoria Mídia Impressa nas edições de 1999, 2000, 2002, 2006 e 2009 e no Grande Prêmio 2009, Fábio diz estar satisfeito com o reconhecimento de seu trabalho, mas sente-se ainda melhor em saber que está contribuindo para transformar a sociedade. Ele acredita que o prêmio incentiva as empresas jornalísticas a elaborarem pautas de cunho social e que a comunidade tem a sua atenção focada nos assuntos que dizem respeito ao meio ambiente, à educação, à promoção social e à solidariedade. O prêmio já é considerado um evento que marca o final do ano para a categoria e se tornou um encontro tradicional dos profissionais da imprensa de Campinas. Ele incentiva os colegas a inscreverem seus trabalhos, “porque é preciso que este conceito permaneça por mais tempo”.



Ao centro, Fábio Gallacci, grande vencedor de edições do Prêmio FEAC de Jornalismo

Com três premiações na categoria Fotojornalismo e uma no Grande Prêmio, o fotógrafo Carlos Bassan é um dos maiores entusiastas do concurso, especialmente pela conscientização dos órgãos de imprensa e da sociedade em relação a assuntos voltados para problemas sociais da cidade. “Após a criação do Prêmio FEAC de Jornalismo notamos uma preocupação maior nas redações em abordar o tema. A mídia passou a tratar o tema Educação como prioridade e, em minha função, busco sempre retratar a situação das escolas, dos programas desenvolvidos e dos problemas encontrados para, com isso, possibilitar à população também exigir providências do poder público. Após a instituição do prêmio, além da preocupação de cobrir a pauta do jornal, o profissional busca transmitir uma mensagem mais forte e real do que simplesmente registrar um fato”, diz. Quando percebe que conseguiu captar este sentimento na fotografia, Bassan inscreve o trabalho no concurso. Mesmo quando não ganha o prêmio, sente-se recompensado. “Ganhar é sempre bom, mas é uma honra muito grande também apenas participar do prêmio mais disputado do jornalismo de Campinas”, completa.



NELSON CHINALIA

Profissionais vencedores da edição 2010 da premiação dirigida a jornalistas

## Prêmio FEAC de Jornalismo

Categoria	2007	2008	2009	2010
<b>Mídia impressa</b>	Fábio Gallacci (RAC)	Kátia Nunes (RAC)	Fábio Gallacci (RAC)	Milene Moreto (RAC)
<b>Fotojornalismo</b>	Carlos Bassan (RAC)	Carlos Souza Ramos (Revista MetrÓpole)	Carlos Bassan (Jornal Metro)	Carlos Bassan (Jornal Metro)
<b>Cinegrafista</b>	Oscar Herculano (TV PUC)	Silvio Cezar P Fontinelli (Rede Família)	Cesar Augusto Rovere (TV Band)	
<b>House organ</b>	Álvaro Kassab (Jornal Unicamp)	Luciane Modenese (Jornalivro)	Ana Carolina Silveira (Revista Folhas)	
<b>Rádio</b>	Flavio Botelho (Globo CBN)	Carolina Rodrigues (Globo CBN)	Sérgio Rodrigues (Rádio Central)	
<b>Televisão</b>	Marcela Bordon (Rede Família)	Roberta Campos (TV Band)	Hebe Rios (EPTV)	Márcio Canuto (TV Globo)
<b>Jornalista solidário</b>	Vera Longuini		José Pedro Soares Martins	
<b>Grande Prêmio</b>	Fábio Gallacci	Carlos Souza Ramos	Fábio Gallacci	Milene Moreto

## Jornalistas especializam-se em Desenvolvimento Sustentável

Outro importante passo para que os temas relacionados aos movimentos das comunidades organizadas para a inclusão social e o desenvolvimento sustentável pudessem ser melhor compreendidos pelos profissionais da mídia jornalística foi realizado pela FEAC em 2007 e 2008.

Em parceria com a FACAMP – Faculdades de Campinas –, a FEAC promoveu o curso de especialização Jornalismo para o Desenvolvimento Sustentável, oferecido gratuitamente para os profissionais de imprensa finalistas nas edições 2007 e 2008 do Prêmio FEAC de Jornalismo e outros convidados.

O conteúdo programático incluiu temáticas como “Terceiro Setor e a responsabilidade social das empresas”, “Mídia e sustentabilidade”, “Construindo um jornalismo para o desenvolvimento sustentável”, Responsabilidade social corporativa”, “Conceitos e fundamentos – sustentabilidade” e “Código de boas práticas e ética empresarial”.

## Vídeo institucional mostra a trajetória da Fundação FEAC



RICARDO LIMA

Em cena, os ‘astros’ do vídeo institucional da FEAC

A trajetória de 45 anos da Fundação FEAC está compilada e imortalizada no vídeo institucional lançado em 2009, na 10ª edição da Noite Especial FEAC. O elemento chave adotado para a produção do material é uma árvore. O roteiro da M51 contempla a história da FEAC sob a ótica das fases de crescimento da planta, desde o plantio da semente até a frutificação, na fase adulta. A produção é assinada pela Studio Eletrônico e a locução ganhou a voz do campineiro Edgar Picolli.

Ao Marketing da FEAC coube o acompanhamento dos trabalhos desde a promoção de reuniões em que o *briefing* foi debatido, a fase de pré-produção, desenvolvimento de roteiro, decupagem, agendamento de visitas, programação de saídas para captação de imagens, seleção de depoentes e acompanhamento de edição, entre outras etapas. A estrela mirim da produção, Kailane Gabriele Costa Leite, com então seis anos e atendida pela Creche Menino Jesus de Praga, encenou o papel da criança que dá cor à árvore alusiva à história da FEAC.

O cenário foi em grande parte desenvolvido na sede do casarão da Fazenda Brandina e o local onde foi “plantada” a semente da fundação foi o mesmo onde o Sr. Lafayette Álvaro transferiu seu patrimônio à entidade: aos pés de uma soberba figueira centenária no jardim da fazenda.

O vídeo traz imagens captadas junto à rede FEAC de conveniadas, depoimentos de seus dirigentes e tem a participação de parceiros públicos e da iniciativa privada que destacam a importância da Fundação e das entidades assistidas para a comunidade.

Para que o vídeo institucional da FEAC pudesse ser assistido por um maior número de interessados, principalmente pelo público jovem e dinâmico, foi criado um canal especial na rede social YouTube:

(<http://www.youtube.com/watch?v=3q8ZNx OgVs>).

## FEAC ganha novo portal e adere às redes sociais

Atenta às tendências da Internet e com o propósito de dar maior divulgação ao trabalho que realiza, a FEAC lançou, em 2009, o seu portal repaginado e ingressou no mini *blog* Twitter. O novo site contribuiu para tornar mais dinâmica a comunicação com a comunidade e para a divulgação de informações e serviços prestados pela Fundação.

Entre as inovações está a criação da página Projetos, na qual o internauta acompanha as ações da Fundação junto às entidades conveniadas e na sociedade. Outra novidade são as páginas para a divulgação de fotos, vídeos e do calendário de eventos. As entidades parceiras e o Terceiro Setor também ganharam espaço para a publicação de notícias de seu interesse.

No novo site o internauta pode, ainda, acessar a lista de parceiros e o perfil das mais de cem entidades que integram a rede FEAC, obtendo endereços, telefones, área de atuação e número de assistidos.

## FEAC, ao vivo, na TV

Para falar sobre Voluntários, dentro da comemoração de seus 30 anos, a EPTV, emissora afiliada à Rede Globo de Televisão, escolheu a FEAC para um link ao vivo especial na primeira edição de seu telejornal exibida no dia 05 de Maio de 2009. O material jornalístico incluiu a apresentação da palestra Introdução ao Trabalho Voluntário que acontecia naquela data na sala de reuniões 1, na sede da FEAC e uma entrevista com a superintendente-executivo da Fundação, Arnaldo Rezende.

Este atendimento de demanda gerada pela imprensa contou com forte apoio do então presidente da Diretoria Executiva da FEAC, Peter Graber, voluntário na Fundação desde seu ingresso no Conselho Curador na década de 80.

## Programa de Endomarketing valoriza colaboradores internos

Durante a gestão da Diretoria Executiva biênios 2007-2008 e 2009-2010 seu deu a introdução do Programa de Endomarketing na FEAC. A iniciativa, inédita na história da Fundação, é fruto de uma pesquisa realizada em 2007 e foi planejada para valorizar e reconhecer a importância do capital humano que dá vida à história de trabalho e do comprometimento da instituição.

A ideia nasceu de uma parceria entre os Departamentos de Marketing e Novos Negócios e Recursos Humanos (RH). Durante o ano de 2010 foram promovidas diversas atividades destinadas a envolver e surpreender os colaboradores do quadro operacional da Fundação, especialmente nos meses de março (Dia Internacional da Mulher), abril (aniversário da FEAC), agosto (retomada do trabalho após as férias de julho) e dezembro (festa de confraternização).

Dois projetos tiveram destaque no Programa de Endomarketing: **Talentos Internos**, onde cada colaborador pode mostrar suas habilidades e talentos até então desconhecidos dos colegas, e **Você é o Anfitrião**, onde o colaborador teve a oportunidade de trazer um convidado para discorrer sobre um assunto que considera de interesse do grupo.

Além dessas ações, o Programa de Endomarketing abraçou os tradicionais eventos voltados para o público interno, como a comemoração dos aniversários realizadas na última sexta de cada mês, trazendo novidades: os aniversariantes dos meses ímpares foram recepcionados pelos colegas com um festivo café da manhã, enquanto os que fazem aniversário nos meses pares festejaram a data em *happy hours*.

Além de contribuir para estimular e movimentar a equipe, o programa também premiou os destaques do ano. Na festa de confraternização, em dezembro, Adriana Marques, do Departamento Financeiro, recebeu uma adega climatizada por sua contribuição no **Você é o Anfitrião**, e o quarteto formado por Nadir Braga Semenzin, Claudia Chebabi Andrade, Maristela Lara Dante Wefort e Nicolas Andrade, conquistou um *notebook* por suas performances no **Talentos Internos**.

## Pesquisa de clima organizacional contribuiu com definição de ações

A ação de Endomarketing foi inicialmente registrada como parte do Plano de Ação para Manutenção e Melhoria do Clima Interno. O planejamento foi fruto de pesquisa realizada em 2007 com a finalidade de evidenciar os pontos fortes e fracos dos princípios e valores da organização, satisfação do cliente e reconhecimento da equipe.

Sobre a Força da Liderança, por exemplo, os colaboradores internos disseram que a liderança aceita riscos, caso isso facilite mais o aprendizado pessoal e profissional, além de ensinar e orientar. No fator Qualidade da Informação, as respostas enfatizaram a necessidade de tomar decisões com base em dados, evitando julgamentos precipitados, e reconheceram que os funcionários são adequadamente informados sobre os planos e desenvolvimentos da organização.

Quanto ao Planejamento Estratégico, foi considerado que a organização comunica claramente metas de qualidade de longo e curto prazos e que prioriza a qualidade dos resultados. Quando questionados sobre Crescimento e Desenvolvimento, as respostas versaram sobre o encorajamento às contribuições e sobre estímulo para o desenvolvimento profissional dos colaboradores internos.

O público interno ainda considerou que a Fundação FEAC continuamente estuda as necessidades e as expectativas das entidades conveniadas, realiza um trabalho de alta qualidade e que, entre os seus Princípios e Valores estão o cuidado e a consideração aos outros.



### Novas áreas e assessorias

Três novas células de trabalho foram integradas ao organograma da Fundação FEAC entre os anos de 2009 e 2010.

Em 2009 foi criada uma Assessoria à Superintendência, denominada Compliance, com a responsabilidade de garantir a conformidade legal, compulsória e discricionária, tanto da FEAC quanto a da rede de entidades parceiras, frente aos marcos regulatórios nas áreas de assistência social e educação.

Outra novidade foi o estabelecimento da área de Novos Negócios em 2010 que surgiu com intenção de haver um setor especialmente responsável por selecionar e gerenciar financiamentos de projetos inéditos. Foi um marco de um novo momento voltado à inovação na atuação da instituição. A nova área foi atrelada ao Departamento de Marketing, que desde primeiro de junho de 2010, passou a denominar-se Marketing e Novos Negócios. Com os Novos Negócios, a Fundação pretende conquistar mercados, apoiar pontualmente projetos que tenham consonância com a sua missão e diretrizes, desenvolver parceiros estratégicos, institucionalizar ações e imprimir, no âmbito interno, a cultura de gestão de projetos Inter setoriais. Também ligado ao Marketing e Novos Negócios está o Escritório de Projetos estruturado no segundo semestre do ano de 2010. É competência do Escritório padronizar informações, cronogramas, estimativas, relatórios e planos, ser o elemento central de informações e centro de apoio aos times de projetos, estimular o espírito de equipe, manter histórico dos projetos, realizar comparações de desempenho entre projetos e estimar riscos e ações de mitigação aos mesmos. No Escritório serão avaliadas oportunidades que estejam em consonância com a missão estatutária da FEAC e tenham potencial de valor agregado. Ainda serão analisados demais aspectos como qualificação de parceiros, sustentabilidade e domínio técnico, entre outros.

### Compromisso Campinas pela Educação torna-se referência nacional



JULIO CÉSAR COSTA

- Em noite repleta de público, CCE é apresentado em Campinas

Certamente o mais ousado e ambicioso projeto da Fundação FEAC, em parceria com outras 34 organizações públicas e privadas de Campinas, é o Compromisso Campinas pela Educação – CCE. Trata-se de um desdobramento da iniciativa nacional Todos Pela Educação, lançada em 2007, que pactuou critérios e práticas que, por um período de 15 anos, deverão nortear os rumos da educação pública no Brasil.

Campinas foi a primeira cidade brasileira a formalizar e pactuar o Compromisso que serve de referência para outras cidades do país. Desde seu lançamento até o final do primeiro semestre de 2010, a coordenação executiva do Compromisso Campinas pela Educação ficou a cargo do superintendente da Fundação FEAC, Arnaldo Rezende, revelando o quanto a Fundação está envolvida e a sua importante atuação no movimento. Hoje o superintendente da FEAC responde pela presidência do Conselho Gestor do CCE. A FEAC, inúmeras vezes representada ainda por Peter Graber, foi a entidade síntese do CCE em Campinas, a aglutinadora e catalisadora de esforços para que o movimento viesse a estruturar-se.

A pluralidade de setores que aderiram ao Compromisso revela o objetivo comum com a qualidade da educação pública no país, movido por um sentimento de urgência na necessidade de mudança do quadro da educação brasileira como único caminho para o seu desenvolvimento e para a promoção humana.

O movimento conta com metas ousadas, mas possíveis de serem cumpridas e tem como desafio garantir o direito pleno a um aprendizado adequado a todas as crianças e adolescentes brasileiros até o ano de 2022, data do bicentenário de Independência do Brasil, numa associação definitiva de que a soberania do país está estreitamente ligada à educação de qualidade.

A solenidade de criação da célula local, campineira, do Todos Pela Educação, aconteceu na noite de 27 de novembro de 2007, num palco simulando uma sala de aula, e foi aberta pelo prefeito Hélio de Oliveira Santos. Foi uma cerimônia cuidadosamente pensada, onde todos os detalhes lembraram a escola: os alunos, simbolizados pelas autoridades; os professores, pela lousa, e a infra-estrutura com o ambiente escolar. Até mesmo a sirene tocou como alerta para toda a sociedade e havia um lugar reservado para cada um de nós na mobilização, representado por uma carteira escolar vazia.

Arnaldo Rezende destacou que o desafio do movimento era melhorar a performance dos alunos das redes municipal e estadual de ensino e ajudar a melhorar o Brasil. Uma das presenças marcantes no evento foi o depoimento do ator Darlan Cunha, o Laranjinha do seriado de TV Cidade dos Homens e dos sucessos do cinema Cidade de Deus e Meu Tio Matou um Cara. Então com 19 anos, a partir da própria trajetória de morador de uma favela carioca e sem acesso à educação de qualidade na infância e adolescência, o ator destacou as mudanças de sua vida a partir do momento em que passou a se interessar pelos livros e receber melhor educação escolar.



RICARDO LIMA

- Darlan Cunha, em noite de lançamento do CCE, evidencia a educação como elemento indispensável para o desenvolvimento humano

## As cinco metas que norteiam o CCE

- Toda criança e jovem de quatro a dezessete anos na escola
- Toda criança de oito anos saberá ler e escrever
- Todo aluno aprenderá o que é apropriado para sua série
- Todos os alunos vão concluir os ensinamentos Fundamental e Médio
- O investimento em Educação Básica será garantido e bem gerido

## Quem assina o Compromisso Campinas pela Educação

- FEAC
- Secretaria Estadual de Educação
- Prefeitura de Campinas
- Câmara Municipal de Campinas
- Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social
- Vara da Infância e da Juventude de Campinas
- Associação Comercial e Industrial de Campinas
- CIESP- Campinas
- Câmara Americana de Comércio/AMCHAM Campinas
- Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças/IBEF – Campinas
- Arquidiocese de Campinas
- Conselho Municipal de Pastores Evangélicos (COMPEC)
- Universidade Estadual de Campinas – Unicamp
- PUC-Campinas
- Faculdades de Campinas – FACAMP
- Transurc
- Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Campinas
- Graber Holding
- Robert Bosch América Latina
- CPFL Energia
- Grupo DPaschoal
- Iguatemi Empresa de Shopping Centers
- Radio e Televisão Bandeirantes de Campinas
- TV Brasil
- Rádio Central AM
- Rádio Globo CBN
- Rede Anhanguera de Comunicação – RAC
- Emissoras Pioneiras de Televisão – EPTV–Campinas
- Diretorias de ensino – Região de Campinas Oeste e Campinas Leste
- Todos Pela Educação
- Sub sede Campinas do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (APEOESP)
- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Campinas

## FEAC abre nova frente com projeto inédito para qualificação do ensino

Outra iniciativa da Fundação FEAC na busca pela melhoria da educação pública em Campinas foi o lançamento, em 21 de outubro de 2010, do projeto FEAC na Escola. O programa teve início após capacitação de diretores de escolas estaduais da cidade que participaram do curso de extensão Gestão para o Sucesso Escolar (GSE) promovido pelo Compromisso Campinas pela Educação em parceria com a Fundação Lemann e apoio das Secretarias de Educação em âmbitos municipal e estadual.

Sete diretores do universo de ex-cursistas foram então selecionados para o FEAC na Escola. Suas monografias apresentaram consistentes propostas de melhoria da qualidade de ensino ofertada pelas escolas públicas.

Um dos grandes destaques do projeto, que utiliza ferramentas oficiais, é a utilização do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE Escola). Essa ferramenta, criada pelo Ministério da Educação – MEC, auxilia a escola a focar a sua energia nas áreas que mais necessita, assegura que a equipe trabalhe objetivos comuns, e avalia e adequa a direção a um ambiente em constante mudança.

Em razão do FEAC na Escola a Fundação investiu na contratação de consultoras para o desenvolvimento do projeto que conta com gestores já anteriormente estimulados a serem em suas escolas os líderes do processo pedagógico.

O objetivo do FEAC na Escola, projeto no qual Peter Graber aposta suas mais valiosas fichas, é propiciar melhor desempenho dos alunos quando da aplicação de avaliações oficiais como a Prova Brasil e o SARESP – Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo. A líder da equipe de consultoras da FEAC, Cláudia Chebabi Andrade, explica que o PDE demonstrou que boa parte das ações para a melhoria escolar não depende de dinheiro, mas de uma mudança na forma de gestão e atuação.

De acordo ainda com a coordenadora do projeto FEAC na Escola, Virgínia Sanches, a iniciativa considera quatro eixos de investimentos: o apoio pedagógico, de gestão, a melhoria da estrutura física e o estreitamento das relações comunitárias. “A intenção é o alinhamento com as políticas públicas e a potencialização do instrumento desenvolvido pelo MEC”, explica.

O FEAC na Escola, nascido então na gestão da Diretoria Executiva biênios 2007-2008 e 2009-2010, é um projeto que marca uma nova fase na atuação da Fundação já que a mesma é ampliada e complementada. Com o projeto, a Fundação FEAC reitera em definitivo sua crença na educação de qualidade como elemento indispensável para a promoção e o desenvolvimento humano, social e econômico.



MARCOS PERON

- FEAC na Escola é lançado para diretores e parceiros da iniciativa inédita

### Participantes do FEAC na Escola

- Adriano Caetano Rolindo, diretor da EE Dr. Manoel Alexandre Marcondes Machado
- Mara Cristina Spalletta Crino, diretora da EE Prof. Luiz Gonzaga da Costa
- Maria Goreri Ferreira Amolim de Oliveira, diretora da EE Prof Newton Silva Telles
- Marli Pofiria de Campos Almeida, diretora da EE Prefeito José Roberto Magalhães Teixeira
- Maria Suzaneide da Silva Nunes, diretora da EE São Judas Tadeu
- Roselena Cândido da Silva, diretora da EE Prof. Mário Junqueira da Silva
- Ana Ladeia da Silva Anjos diretora da EE Prof. Álvaro Cotomacci

# Expediente

O Relatório dos Biênios 2007/2008 – 2009/2010 é publicação extraordinária a cargo do Departamento de Marketing e Novos Negócios da Fundação FEAC

## **Presidência do Conselho Curador**

Leôncio Menezes

## **Presidência Diretoria Executiva**

Peter Graber

## **Vice-presidência da Área Social**

Flávio Lopes

## **Vice-presidência da Área Patrimonial**

Edmir Bertolaccini

## **Vice-presidência da Área Administrativa Financeira**

Luís Norberto Pascoal

## **Vice-presidência de Relações Externas**

Edgar Garbade

## **Vice-presidente de Relações com as Entidades**

Marcos Ebert

## **Superintendência-Executiva**

Arnaldo Rezende

## **Gestão Departamento de Marketing e Novos Negócios/Jornalista Responsável**

Vanessa Taufic (Mtb 39.186)

## **Assessoria em Comunicação**

Vanessa Pacheco (Mtb 58.704)

## **Correspondência**

Rua Odila Santos de Souza Camargo, 34, Jardim Brandina, CEP 13092-540 – Campinas, SP

## **E-mail**

[vanessa@feac.org.br](mailto:vanessa@feac.org.br)

[vanessa.pacheco@feac.org.br](mailto:vanessa.pacheco@feac.org.br)

## **Fones**

(19) 3794.3511

## **Fax**

(19) 3794.3535

## **Redação**

Ateliê da Notícia

## **Jornalistas**

Vera Longuini (Mtb. 15.514)

Milton Frungilo (Mtb. 2465)

## **Projeto Gráfico**

Fábrica de Ideias

Março 2011